

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

| <b>DISCIPLINA:</b><br>TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>RESUMO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Começamos nossos estudos procurando apresentar um pouco do que aprendemos. Aprender é o verbo de ação que dá origem ao substantivo aprendizagem. Isso significa que aprendizagem é o ato de aprender. Há um esforço. Há uma ação que pode ser definida como ato de interação entre o sujeito e o que será aprendido. Dessa forma, precisamos desvendar um pouco como se realiza a aprendizagem. Na verdade, procuraremos apresentar algumas concepções, ou seja, modos de apresentar a condição de aprender. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>AULA 1</b><br>PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL<br>PSICOLOGIA DA FORMA/FIGURA<br>PSICOLOGIA COGNITIVA<br>PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E PSICOGÊNESE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>AULA 2</b><br>DIFICULDADES/PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM<br>TRANSTORNOS/DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM<br>CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID 11)<br>MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS (DSM-5)                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>AULA 3</b><br>FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM<br>DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: PERÍODOS HISTÓRICOS<br>LESÕES CEREBRAIS<br>TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>AULA 4</b><br>PLASTICIDADE NEURAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM<br>NEUROTRANSMISSORES<br>PROCESSOS NEUROLÓGICOS DA APRENDIZAGEM<br>ARQUITETURA NEURONAL NA INFÂNCIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>AULA 5</b><br>DISLEXIA<br>DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA<br>DISCALCULIA<br>TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>AULA 6</b><br>DISLALIA E O PAPEL DO MEDIADOR<br>DISLEXIA E ESTIMULAÇÃO<br>DISGRAFIA, DISORTOGRAFIA, DISCALCULIA E A APRENDIZAGEM<br>TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): CAMINHOS POSSÍVEIS                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

| BIBLIOGRAFIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• BASSO, C. M. Algumas reflexões sobre o ensino mediado por computadores. Disponível em: <a href="http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&amp;C4.htm">http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&amp;C4.htm</a>.</li><li>• GIUSTA, A. da S. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista, v. 29, n. 1, p. 17-36, 2013.</li><li>• FOSSILE, D. K. Construtivismo versus sociointeracionismo: uma introdução às teorias cognitivas. Revista Alpha, Patos de Minas, 2010.</li></ul> |

| DISCIPLINA:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ALTAS HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| A definição de Deficiência Intelectual passou por várias evoluções em seu processo de conceituação. Muitos termos se modificaram, outros caíram em desuso, alguns foram adaptados. Antes de se entender o que é Deficiência Intelectual, é necessária a compreensão do que é inteligência. Ou seja, como ela se constrói, qual sua finalidade ou importância no âmbito da aprendizagem, da construção da personalidade, da manutenção e perpetuação de uma família, do trabalho, de adaptação geral na família, na escola e na sociedade. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>AULA 1</b><br>O PERÍODO DAS INSTITUIÇÕES<br>A IDADE CONTEMPORÂNEA<br>COMO SE DEU A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL – 1ª ETAPA<br>A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL – 2ª ETAPA ATÉ OS DIAS ATUAIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>AULA 2</b><br>DEFICIÊNCIA AUDITIVA<br>DEFICIÊNCIA MOTORA<br>DEFICIÊNCIA INTELECTUAL<br>AS CAUSAS DAS DEFICIÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>AULA 3</b><br>ESTIMULAÇÃO PRECOCE<br>A ATUAÇÃO DO PROFESSOR E AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DO ALUNADO COM DEFICIÊNCIA<br>ADAPTAÇÕES CURRICULARES<br>A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MERCADO DE TRABALHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>AULA 4</b><br>A TEORIA DOS TRÊS ANÉIS, DE RENZULLI<br>A TEORIA DE DABROWSKI<br>GARDNER E A TEORIA DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS<br>A DEFINIÇÃO BRASILEIRA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>AULA 5</b><br>CARACTERÍSTICAS GERAIS DE COMPORTAMENTO<br>PRINCIPAIS MITOS ENVOLVENDO A SUPERDOTAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

NÍVEIS DE SUPERDOTAÇÃO E INTENSIDADE  
A PERCEPÇÃO DE SER DIFERENTE

**AULA 6**

SUPERDOTAÇÃO NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA  
O IMPACTO NA ESCOLA AO RECEBER UM ALUNO SUPERDOTADO  
ALTERNATIVAS DE ATENDIMENTO: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E/OU  
PROGRESSÃO DE SÉRIE  
UM OLHAR PARA O FUTURO: A TRANSFORMAÇÃO EM TALENTOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- \_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm).
- FERNANDES, S. Fundamentos para educação especial. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- PAN, M. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: InterSaberes, 2013.

**DISCIPLINA:**

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

**RESUMO**

Nesta aula trataremos das questões relacionadas à aprendizagem, em especial seus aspectos psicológicos, com ênfase no aspecto afetivo, que envolve a identidade do aluno e sua interação com o grupo, bem como as diversas teorias que representam as formas de aprendizagem que a pessoa desenvolve no decorrer de sua vida, principalmente quando ingressa na escola, para adquirir um conhecimento sistematizado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

TEORIA DO CONSTRUTIVISMO PSICOGENÉTICO (JEAN PIAGET)  
TEORIA SOCIO INTERACCIONISTA OU CONSTRUCTIVISMO (LEV VYGOTSKY)  
TEORIA DA AFETIVIDADE (HENRI WALLON)  
TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (HOWARD GARDNER)

**AULA 2**

DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA  
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL  
SÍNDROME DE DOWN  
MICROCEFALIA E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ (VÍRUS ZIKA)

**AULA 3**

O QUE SÃO OS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM?  
ENVOLVENDO A LÍNGUA PORTUGUESA - LEITURA  
ENVOLVENDO A LÍNGUA PORTUGUESA - ESCRITA  
ENVOLVENDO A MATEMÁTICA

**AULA 4**

TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA  
SÍNDROME DO DESENVOLVIMENTO DESINTEGRATIVO DA INFÂNCIA (SÍNDROME DE HELLER)

TDAH (TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE)  
DEPRESSÃO INFANTIL

**AULA 5**

FATORES PRÉ-NATAIS  
FATORES PERINATAIS  
FATORES NEONATAIS  
FATORES PÓS-NATAIS

**AULA 6**

RESPEITO À DIVERSIDADE E CIDADANIA  
AMBIENTE EM QUE O ALUNO VIVE/CURRÍCULO DA ESCOLA INCLUSIVA  
PROFESSOR COMO MEDIADOR  
AUTONOMIA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DO PORTADOR DE  
DEFICIÊNCIA/TRANSTORNO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALESTRA, M. M. M. A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade. Curitiba: Ibpx, 2007.
- FERRARI, M. Howard Gardner, o cientista das inteligências múltiplas. Nova Escola, 1 out. 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>.
- FRAZÃO, D. Biografia de Henri Paul Hyacinthe Wallon. eBiografia, 8 jan. 2018.

**DISCIPLINA:**

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM

**RESUMO**

Qual é a relação da motricidade com os processos do pensamento? O comportamento motor tem, diretamente, uma relação com as emoções, a afetividade, o social? A resposta assertiva para essas questões é sim. O motivo que se pode investigar é que há uma interligação do pensar e da efetividade motriz. Para Wallon (Fonseca, 2008, p.15-16), a motricidade corresponde à primeira sequência paralela e simultânea que é criada estruturalmente relacionada com o meio, e é considerada um instrumento essencial dos processos de pensamento e suas interações com a vida de um modo geral.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E O APRENDIZADO EM DIVERSOS CONTEXTOS  
ASPECTOS NEUROBIOLÓGICOS DO COMPORTAMENTO MOTOR  
EMOÇÕES, AFETIVIDADE E O COMPORTAMENTO MOTOR  
PROCESSOS INTEGRADORES DA LINGUAGEM E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR  
PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS E PSICOMOTRICIDADE

**AULA 2**

LUDICIDADE E PSICOMOTRICIDADE  
PSICOGÊNESE, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET AO PROCESSO NEUROPSICOMOTOR  
APRENDIZAGEM E COORDENAÇÃO MOTORA FINA

PLASTICIDADE CEREBRAL E COMPORTAMENTO NEUROPSICOMOTOR

**AULA 3**

PROCESSOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTO MOTOR: PENSAR, AGIR E EXECUÇÃO

BRINCADEIRA É COISA SÉRIA PARA A MENTE: QUANDO O BRINCAR CONTRIBUI PARA A MOTRICIDADE

EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E SUAS HABILIDADES MENTAIS VISUAIS

PSICOMOTRICIDADE E FUNCIONAMENTO CORTICAL: INTEGRAÇÃO BIOLÓGICA E O SOCIAL

PSICOMOTRICIDADE, PROCESSOS COGNITIVOS E NEUROFUNCIONALIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUSSA

**AULA 4**

NEUROPSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL: UM PREPARO PARA AS DEMAIS FASES DO DESENVOLVIMENTO

NEUROPSICOMOTRICIDADE, APRENDIZAGEM E ENVELHECÊNCIA

INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS NAS FASES DO DESENVOLVIMENTO EM RELAÇÃO À DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

TRANSTORNOS DE COORDENAÇÃO MOTORA E O APRENDER

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

**AULA 5**

NEUROPSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO FAMILIAR

NEUROPSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

NEUROPSICOMOTRICIDADE, DEFICIÊNCIA MOTORA E ATIVIDADE FÍSICA

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA MÚSICA

ATIVIDADE NEUROPSICOMOTORA, CRIATIVIDADE E JOGOS

**AULA 6**

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL E OS PROCESSOS PSICOLÓGICOS

PSICOMOTRICIDADE E NEUROCIÊNCIAS

PSICOMOTRICIDADE E NEUROPSICOLOGIA

PSICOPEDAGOGIA E NEUROPSICOMOTRICIDADE

PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO, ADAPTAÇÃO, APRENDIZAGEM E PSICOMOTRICIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- COSENZA, R.; GUERRA, L. Neurociência e educação. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HOLANDA, V. N. et al. As bases biológicas do medo: uma revisão sistemática da literatura. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 1, n. 3, 2013.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.

**DISCIPLINA:**

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**RESUMO**

Assim como os demais transtornos, o do Espectro Autista tem múltiplos olhares, abordagens e interesses, incluindo controversas intrigantes, sendo que algumas delas serão abordadas nas aulas. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem caminhos de análise na área da saúde, de políticas públicas, da família, da neurociência e outras tantas. Assim, temos a proposta de apresentar aspectos gerais deste transtorno do neurodesenvolvimento, desde o histórico de estudos e definições, passando pelas políticas públicas, principalmente aquelas com impactos na área educacional, trazendo elementos diagnósticos e de intervenção nos quais educadores e familiares tenham maior envolvimento.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **AULA 1**

MÃE GELADEIRA?

EPIDEMIA DE AUTISMO? CULPA DAS VACINAS INFANTIS?

SUPLEMENTO ALIMENTAR E MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DO AUTISMO?

AUTISMO OU TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

##### **AULA 2**

COMORBIDADES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

TEA X TRATAMENTO

ANÁLISE COMPORTAMENTAL APLICADA (ABA)

PROGRAMAS DE HABILIDADES - ABA

##### **AULA 3**

AVALIAÇÕES PARA INTERVENÇÃO

MÉTODO TEACCH

MODELO DENVER

OUTROS PROGRAMAS DE TRATAMENTO

##### **AULA 4**

A ESCOLA E O ALUNO COM TEA

CARACTERÍSTICAS DO ALUNO COM TEA E O PLANO DE ENSINO INDIVIDUAL

MATERIAIS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

##### **AULA 5**

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

LEGISLAÇÃO PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR

PNEE 2020

POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS PARA TEA

##### **AULA 6**

RELAÇÃO FAMILIARES - ESCOLA

ATIVIDADES REMOTAS E TEA

TECNOLOGIAS DIGITAIS

DEPOIS DA VIDA ESCOLAR

#### BIBLIOGRAFIAS

- PENA G. Dieta isenta de glúten e caseína no transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. Rev Cuid [Internet]. 1 jan. 2018. Disponível em: <https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/485>.



- \_\_\_\_\_. DSM-V. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: ARTMED, 2014. Disponível em: <http://www.niip.com.br/wpcontent/uploads/2018/06/Manual-Diagnosico-e-Estatistico-de-TranstornosMentais-DSM-5-1-pdf.pdf>.
- STELZER, F. G. Uma pequena história do autismo. São Leopoldo/RS: Pandorga, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6834601-Umapequena-historia-do-autismo.html>.

| DISCIPLINA:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| A aprendizagem é uma função que integra corpo, mente e psique, possibilitando a apropriação da realidade pelo indivíduo, de forma subjetiva. Tudo o que somos é uma soma de aprendizagens ao longo da nossa própria existência e de toda a nossa história. Cada aprendizagem foi realizada através de uma interação: seja uma pessoa que nos ensinou, um vídeo, um livro, um material didático – sempre há um mediador. O processo de aprendizagem tem no cérebro sua matriz. Várias estruturas cerebrais estão envolvidas nesse complexo evento, e diferentes aprendizados se dão em diferentes locais do cérebro, que, apesar de serem partes distintas, trabalham em uma unidade, como um sistema funcional. O cérebro é responsável por receber, decodificar e interpretar estímulos e também coordenar todas as funções cognitivas, como memória, atenção, raciocínio, emoção, linguagem, percepção etc. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>AULA 1</b><br>COGNIÇÃO E AFETIVIDADE<br>O CÉREBRO E A APRENDIZAGEM<br>TRANSTORNOS E DIFICULDADES: RECONHECENDO AS DIFERENÇAS<br>DIFICULDADES E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM<br>TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>AULA 2</b><br>A VISÃO DA NEUROPSICOLOGIA SOBRE A DISLEXIA<br>CLASSIFICAÇÕES DA DISLEXIA<br>DEFININDO O QUADRO DA DISLEXIA<br>REPERCUSSÕES DA DISLEXIA<br>INTERVENÇÕES EM SALA DE AULA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>AULA 3</b><br>SOBRE A DISORTOGRAFIA<br>COMO DIFERENCIAR A DISORTOGRAFIA DA DISLEXIA?<br>INTERVENÇÕES NO QUADRO DE DISORTOGRAFIA<br>SOBRE A DISGRAFIA<br>REPERCUSSÕES E INTERVENÇÕES NA DISGRAFIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>AULA 4</b><br>DEFINIÇÃO E DIFERENÇAS DE TDA E TDAH<br>PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA<br>IDENTIFICANDO O TDA E O TDA/TDAH EM SALA DE AULA<br>AS POLÊMICAS DO TDAH                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |



**INTERVENÇÕES EM SALA DE AULA**

**AULA 5**

DEFININDO O ESPECTRO AUTISTA

QUADRO CLÍNICO E SINAIS INDICADORES DE TEA

DIFERENÇAS DE NÍVEIS DE AUTISMO: O AUTISMO LEVE (SÍNDROME DE ASPERGER)

APRENDIZAGEM E AUTISMO

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS

**AULA 6**

MEMÓRIA E APRENDIZAGEM

TRANSTORNOS DA MEMÓRIA

PROBLEMAS EMOCIONAIS E APRENDIZAGEM

ELUCIDAÇÕES SOBRE O DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS NA SÍNDROME DE DOWN

**BIBLIOGRAFIAS**

- ABREU, L. C. de. et al. A epistemologia genética de Piaget e o construtivismo. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento humanos, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 361-366, ago. 2010. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822010000200018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822010000200018&lng=pt&nrm=iso).
- ALEXANDER Romanovich Luria. Wikipedia, 16 jun. 2018b. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander\\_Luria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander_Luria).
- FONSECA, V. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis: Vozes, 2017.

**DISCIPLINA:**

DEFICIÊNCIA FÍSICA E DIFICULDADES PSICOMOTORAS

**RESUMO**

Cada vez mais a busca pela inclusão vem ganhando força em todos os espaços: educação, trabalho e lazer. Entretanto, para que essa inclusão seja real e efetiva, é necessário que as diferenças sejam vistas como oportunidade para o aprendizado e não como dificuldades. Nesta disciplina, o aluno irá compreender que não podemos aceitar que pessoas com deficiência tenham oportunidades limitadas em relação a atividades sociais, relacionamentos, educação, lazer ou trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ALGUNS TIPOS DE COMPROMETIMENTO

DEFICIÊNCIA FÍSICA – CONCEITOS GERAIS

ACESSIBILIDADE

ITENS PARA OBSERVAÇÃO

**AULA 2**

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

CÉLULAS DO SISTEMA NERVOSO

VIAS AFERENTES

VIAS EFERENTES

**AULA 3**

FASE DOS MOVIMENTOS RUDIMENTARES  
FASE DOS MOVIMENTOS FUNDAMENTAIS  
FASE DOS MOVIMENTOS ESPECIALIZADOS  
PLASTICIDADE CEREBRAL

**AULA 4**

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA, ESPINHA BÍFIDA E HIDROCEFALIA  
AMPUTAÇÃO  
PARALISIA CEREBRAL  
DISTROFIA MUSCULAR

**AULA 5**

TECNOLOGIA ASSISTIVA  
ADEQUAÇÃO POSTURAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA  
ACESSIBILIDADE PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA  
A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR PELA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

**AULA 6**

ADAPTAÇÕES NA ACADEMIA PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA  
EXERCÍCIOS/ESPORTES PARA INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO EM MEMBROS INFERIORES  
EXERCÍCIOS/ESPORTES PARA INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO EM TRONCO E/OU MEMBROS SUPERIORES  
ESPORTES PARA PESSOAS COM COMPROMETIMENTO EM MEMBROS E TRONCO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde /Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais em Português (Org.). Coordenação da tradução: Cássia Maria Buchalla. 1. ed., 1. reimpr. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2008.
- LIMA et al. Projeto de atenção fisioterapêutica na lesão medular. PRAC, S.d. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/6CCSDFTPROBEX2013404.pdf>.
- BRASIL. Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 ago. 2018.

**DISCIPLINA:**

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento bio psíquico do indivíduo, na construção do conhecimento? Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII  
A PARTIR DO SÉCULO XVIII  
A PARTIR DO SÉCULO XIX  
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS

ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS

**AULA 2**

SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA  
TECNICISMO  
ANTECEDENTES  
CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

**AULA 3**

EDUCAÇÃO DA LIBERDADE  
PIAGET: VIDA E OBRA  
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL  
MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

**AULA 4**

VYGOTSKY: VIDA E OBRA  
MEDIAÇÃO  
PENSAMENTO E LINGUAGEM  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL  
A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

**AULA 5**

WALLON: VIDA E OBRA  
EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO  
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR  
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
A ESCOLA E A AFETIVIDADE

**AULA 6**

PSICOLOGIA HUMANISTA  
CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA  
VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA  
ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA  
CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA

**BIBLIOGRAFIAS**

- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.
- CUNHA, M. I.; LEITE, D. Relação e pesquisa. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

**DISCIPLINA:**

A NEUROPSICOPEDAGOGIA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**RESUMO**

O surgimento de novas tecnologias de neuroimagem nos permitiu, nas últimas décadas, entender melhor os processos cerebrais envolvidos em qualquer atividade. Assim, o desenvolvimento cognitivo hoje é compreendido para além de especulações teóricas, pois boa parte dos processos de maturação do cérebro podem ser verificados. Isso nos permite adotar práticas educacionais baseadas na realidade de como o cérebro se desenvolve, respeitando cada fase e todos os elementos envolvidos nesse processo. No decorrer deste curso, vamos apresentar questões fundamentais sobre como nossas capacidades cognitivas são moldadas e aprimoradas, no nascimento e no decorrer da vida.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

MIELINIZAÇÃO E MATURIDADE

PIAGET SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA

PERCEPÇÕES E APRENDIZAGEM

A SINCRONIZAÇÃO DOS SENTIDOS

##### **AULA 2**

VYGOTSKY SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA

COGNIÇÃO SOCIAL

RACIOCÍNIO SOCIOMORAL

INTERAÇÕES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

##### **AULA 3**

TIPOS DE MEMÓRIA

A CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS

A ATENÇÃO SEGUNDO LURIA

A ATENÇÃO NO CÉREBRO

##### **AULA 4**

O CONTROLE INIBITÓRIO

MEMÓRIA DE TRABALHO

FLEXIBILIDADE COGNITIVA

PENSAMENTO CRÍTICO E TAXONOMIA DE BLOOM

##### **AULA 5**

O CÉREBRO EMOCIONAL

A CONSTRUÇÃO DAS EMOÇÕES

CONTROLE SOBRE AS EMOÇÕES

MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

##### **AULA 6**

CONECTIVIDADE NO CÉREBRO

CONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA

DIFERENCIAÇÃO NO CÉREBRO

ALÉM DA INTELIGÊNCIA: MENTES CRIATIVAS CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- EAGLEMAN, D. O cérebro: a descoberta de quem somos. Alfragide, Portugal: Lua de Papel, 2017.
- GAZZANIGA, M. Human: The Science Behind What Makes us Unique. New York: Harper Collins, 2008.

- GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Psychological Science. New York: W.W. Norton, 2016.

| DISCIPLINA:<br>NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| As neurociências e a linguagem estabelecem uma relação natural, visto que neste processo se relacionam bases biológicas e psicológicas. É importante compreender que uma está ligada à outra, de forma tão intrínseca que os aspectos psicológicos do ser humano necessita das bases biológicas para se desenvolverem, ao mesmo tempo que o biológico necessita do psicológico para se adaptar melhor ao meio ambiente, mediante a ciência, arte, filosofia e as diferentes formas de saber. Se por um lado a linguagem é a forma como construímos nossa comunicação, por outro, as neurociências, que são o campo de estudo científico que mais cresce nos últimos anos, tem conseguido explicar como o cérebro humano funciona, como o ser humano pensa, aprende e, principalmente, como ele se comunica. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>AULA 1</b><br>DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM<br>AS TEORIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM<br>A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM COMO FENÔMENO NATURAL<br>ETAPAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM<br>LINGUAGEM E LÍNGUA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>AULA 2</b><br>PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA<br>PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURAL<br>DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA<br>DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DA LINGUAGEM<br>INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>AULA 3</b><br>ASPECTOS BIOLÓGICOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA<br>BUSCANDO UMA BASE BIOLÓGICA DA LINGUAGEM HUMANA<br>NEUROFISIOLOGIA DA LINGUAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>AULA 4</b><br>COMPREENDENDO A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM HUMANA<br>DA FILOGÊNESE À ONTOGÊNESE DA LINGUAGEM<br>OS MECANISMOS DA LINGUAGEM NA CRIANÇA PEQUENA<br>RELAÇÃO ENTRE MECANISMOS MOTORES E A LINGUAGEM HUMANA<br>MECANISMOS IDEACIONAL DA LINGUAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>AULA 5</b><br>CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO<br>PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA AUTISTA<br>CARACTERIZAÇÃO DA EPILEPSIA<br>PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA COM EPILEPSIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

DIAGNÓSTICO E PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS COM AUTISMO E EPILEPSIA

**AULA 6**

A NEUROLINGUÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE  
DESAFIOS DA NEUROLINGUÍSTICA NA ATUALIDADE  
NOVOS ESTUDOS EM NEUROLINGUÍSTICA  
ESTUDOS COMPUTACIONAIS EM NEUROPSICOLINGUÍSTICA  
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ESTUDO DA NEUROLINGUÍSTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARAUJO, M. A. N. A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho. Psicol. Cienc., jun. 2005, v. 25 n. 2. p. 240-251. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932005000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000200007).
- RELVAS, M. P. Neurociência e educação: potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2009.
- RIBEIRO, R. M.; PIRES, E. D. P. B. Fundamentos da Epistemologia Genética e sua crítica à psicologia e à educação tradicionais. In: Educere: XII Congresso Nacional de Educação, Curitiba. Anais..., PUC-PR, 2015.

**DISCIPLINA:**

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA E SURDOCEGUEIRA

**RESUMO**

O atual contexto, tanto social quanto educacional, denota a necessidade do reconhecimento das diferenças e da diversidade. No caso das pessoas Surdas, um dos maiores obstáculos para a efetivação dos seus direitos é reconhecer a Língua e Cultura como aspectos fundamentais na constituição desse sujeito, que, por muitos anos, foi privado da comunicação na sua Língua natural – a Língua de Sinais, de forma que os aspectos fisiológicos eram considerados em detrimentos dos sociais e culturais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CAUSAS E PREVENÇÃO DA SURDEZ  
SURDEZ NO MUNDO  
SURDEZ NO BRASIL  
ASPECTOS LEGAIS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

**AULA 2**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS  
CONCEITOS, REGRAS E ESTRUTURA DA LIBRAS  
O PAPEL DA COMUNIDADE SURDA  
VIVÊNCIAS E RELATOS DE SURDOS

**AULA 3**

REGRAS DE LINGUAGEM APLICADAS NAS LÍNGUAS DE SINAIS  
BILINGUISMO  
INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA SURDA  
O SURDO NO MERCADO DE TRABALHO

**AULA 4**

LEIS QUE ASSEGURAM O ACESSO DO SURDO NO MERCADO DE TRABALHO  
ADAPTAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO PARA AS PESSOAS SURDAS  
ADAPTAÇÕES NA SOCIEDADE PARA PESSOAS SURDAS  
OS AVANÇOS QUE AS ADAPTAÇÕES TROUXERAM PARA A SOCIEDADE OUVINTE

#### **AULA 5**

RECONHECIMENTO DA SURDEZ EM PESSOAS ADULTAS  
INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO PARA PESSOAS SURDAS  
TRANSTORNOS ASSOCIADOS À SURDEZ  
O PAPEL DA FAMÍLIA APÓS O DIAGNÓSTICO

#### **AULA 6**

A COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO À SAÚDE DE PESSOAS SURDAS  
DIREITOS GARANTIDOS POR LEI PARA PESSOAS SURDAS  
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DA PESSOA SURDA  
SURDO OU DEFICIENTE AUDITIVO: A NOMENCLATURA CORRETA

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- SCHEMBERG, S. Educação escolar e letramento de surdos: reflexões a partir da visão dos pais e professores. Dissertação de Mestrado. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. 2008.
- BARROS, J. P.; HORA, M. M. Pessoas Surdas: Direitos, Políticas Sociais e Serviço Social. Monografia de Serviço Social UFPE. Recife, 2009.
- LANE, H. Do deaf people have a disability? In: H-Dirksen L. Bauman (Org.), Open your eyes: Deaf studies talking. Minneapolis: University of Minnesota. 2008.

#### **DISCIPLINA:**

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

#### **RESUMO**

Iremos discutir alguns aspectos históricos e conceituais acerca das tecnologias de uma forma geral, para que possamos refletir sobre as tecnologias assistivas, que se mostram como artefatos que viabilizam autonomia e acessibilidade para pessoas com deficiência. Ao tratar dessa temática, é importante pensar sobre o papel da tecnologia no nosso próprio cotidiano, na sociedade e nas diferentes culturas. Da mesma forma, é necessário compreender o quanto os recursos tecnológicos influenciam nossas vivências, nossos relacionamentos e as formas de interagirmos uns com os outros.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?  
BREVE HISTÓRICO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
DESENHO UNIVERSAL

#### **AULA 2**

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA LEGISLAÇÃO  
DOCUMENTOS INTERNACIONAIS

#### **AULA 3**



SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS  
AEE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA  
AEE PARA ESTUDANTES COM TEA  
AEE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

**AULA 4**

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA  
COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA  
SISTEMAS GRÁFICOS  
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E SISTEMAS PARA CAA

**AULA 5**

ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE  
AUDIODESCRição E CÃO-GUIA  
PRODUTOS DE ALTA TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA VISUAL  
TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ÁREA DA SURDEZ

**AULA 6**

ÓRTESES  
PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO  
ADAPTAÇÕES NO COMPUTADOR  
PROJETOS ARQUITETÔNICOS PARA ACESSIBILIDADE

**BIBLIOGRAFIAS**

- SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Org). Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- FERREIRA, A. B. H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2010. Disponível em: <https://dicionariodoaurelio.com/>.
- EUROPEAN COMMISSION. Empowering Users Through Assistive Technology. 1998. Disponível em <http://www.siva.it/research/eustat/index.html>.